

# LIDAR COM AS MULHERES

## no ESPAÇO LUSÓFONO



« **Serei o que você quiser mas só quando eu quiser** »

O Dia 8 de março, Dia internacional dos direitos das mulheres comemorado com especialistas em Língua, Literatura e Cultura

Um momento de encontro com figuras emblemáticas femininas de língua portuguesa que marcaram o tempo ou ainda participam ao sucesso da representação psicológica de afirmação de si. Ótima participação das representantes da especialidade cujo trabalho era pesquisar umas mulheres selecionadas no programa escolar. Homenagearam-nas falando da identidade, das obras e dando explicações na razão de serem heroínas.

Paula Rego



Revolucionária Portuguesa forte

Maria Bethânia



Abelha rainha

Rainha Njinga

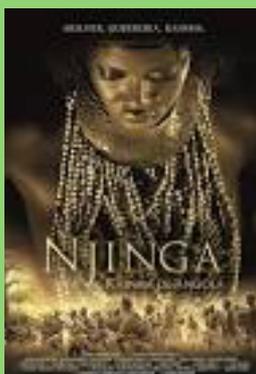


Guerreira integrada

Inês de Castro



Rainha póstuma



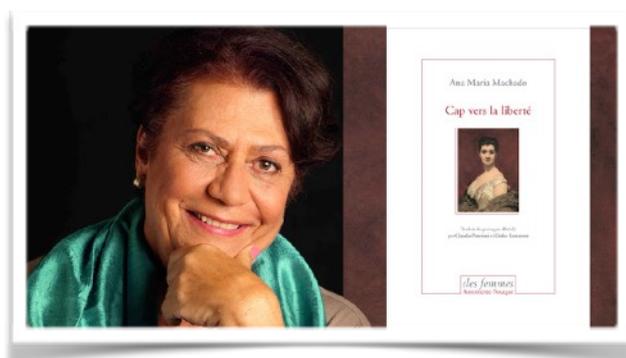
## Ana Maria Machado

Esta mulher escritora tem uma produção literária intensa na medida em que ela escreve muito. Cada ano ela publica uma obra nova. O gênero da sua literatura é infanto-juvenil.

Nascida em 24 de dezembro de 1941 no Rio de Janeiro, esposa de Lourenço Baeta que é músico e mãe de 3 filhos (Luisa Baeta, Rodrigo Machado, Pedro Machado). Machado Ana Maria é um autor brasileiro de literatura infanto-juvenil. Ganhou o prestigioso prêmio internacional, o Prêmio Hans Christian Andersen, categoria Redação, em 2000. Começou a escrever aos 28 anos (1969). Desde 2003 é membro da Academia Brasileira de Letras, instituição que presidiu em 2012-2013. Ana Maria Machado é membro da academia brasileira de letras, que é a associação literária do Brasil. Ela começou a escrever aos 28 anos (em 1969). Sua obra principal sobre a transformação da personagem feminina é « Bisa Bea Bisa Bel » em 2002.

Embora suas obras sejam lidas em todo o mundo, ela permanece relativamente pouco conhecida na França. No entanto, tem uma ligação pessoal com este país, onde viveu durante o exílio, continuou os estudos e até deu à luz a um dos seus filhos em Paris. A França é para ela um lugar onde ela se sente um pouco em casa.

**« Liberdade é pouco,  
o que eu desejo  
ainda não tem nome »**



**« Perdi muito tempo até  
aprender que não se guarda as  
palavras, ou você as fala, as  
escreve, ou elas te sufocam »**

**Clarice Lispector**

## Maria Bethânia

Nascida em 18 de junho de 1946 em Santo Amaro, é uma cantora brasileira. Ela iniciou sua carreira no Rio de Janeiro em 1964 com o espetáculo “Opinião”. Graças à sua popularidade e às apresentações em todo o país, bem como à fama de seu single de 1965, “Carcará”, a artista se tornou uma estrela no Brasil.

As obras de Maria Bethânia levam o nome de indispensáveis porque ela tem a capacidade única de capturar a essência da vida e da alma brasileira. Sua arte transcende as fronteiras e fala à alma de cada um, como uma necessidade vital. Cada canção, cada performance é um lembrete do essencial, do que nos conecta como seres humanos. É por isso que suas obras são consideradas indispensáveis, pois tocam nosso coração e nossa mente de forma profunda e atemporal.

## MARIA QUITÉRIA

Maria Quitéria de Jesus Medeiros nasceu dia 27 de Julho de 1792, na feira de Santana, um município brasileiro no interior da Bahia e morreu dia 21 de Agosto de 1853 em Salvador. Ela foi a primeira mulher brasileira a ser militar

Durante a Guerra da Independência do Brasil, em 1821, Maria Quitéria fugiu da fazenda em que morava com a família, se vestiu com o uniforme do seu cunhado e com a ajuda da sua irmã Josefa cortou seus cabelos. Ela se alistou no batalhão com a identidade do seu cunhado José Medeiros. Ela sabia atirar, montar a cavalos, caçar e pescar, sendo a melhor atiradora ; ela se destaca sob sua identidade masculina. Quando seu pai descobre onde ela está, tenta levá-la mas o comandante recusa enviá-la descobrindo sua verdadeira identidade. Uma vez descoberta, ela é aceita por seus superiores e recebe a autorização de lutar vestida de mulher.

